

São múltiplas as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias no campo da manutenção industrial.



**Luís Andrade Ferreira**  
Diretor

Falamos em sensores que monitorizam variáveis de cada máquina, com sistemas de recolha de dados e de aplicações informáticas que analisam informação, em tempo real, sobre o comportamento de desgaste das ferramentas nas máquinas ou a degradação de fluidos; tecnologia *laser* para reparação de peças ou limpeza de máquinas através da remoção de camadas de materiais, como oxidação ou lubrificante; conectividade entre técnicos e máquinas para aceder a todo o conhecimento, a partir de qualquer lugar; a utilização de aprendizagem automática baseada em inteligência artificial para realizar a manutenção preditiva, entre outras possibilidades. Estes são apenas alguns exemplos dos novos paradigmas com que se debatem os técnicos de manutenção.

Um dos benefícios mais notáveis da utilização de novas tecnologias para a manutenção industrial é que é possível reduzir o tempo de inatividade dos equipamentos industriais a um nível completamente novo. Por outro lado, atinge dois marcos importantes que antes eram incompatíveis: poupar na manutenção e oferecer um serviço de mais elevada qualidade.

Nesta revista, é abordado o tema da Inovação Tecnológica na Manutenção Industrial, em diferentes vertentes e perspetivas. Para os técnicos da Manutenção é essencial estarem atentos às evoluções cada vez mais rápidas e exigentes das tecnologias que suportam esta atividade, permitindo melhorar a cadeia de valor das empresas. **M**

“  
Nesta revista, é abordado o tema da Inovação Tecnológica na Manutenção Industrial, em diferentes vertentes e perspetivas.

## ESTATUTO EDITORIAL

### TÍTULO

"Manutenção"

### TEMÁTICA

Ciências e tecnologias do âmbito da manutenção.

### OBJETIVO

Difundir ciência, tecnologia, produtos e serviços, para a comunidade de profissionais que exercem a sua atividade no setor da Manutenção.

### ENQUADRAMENTO FORMAL

A "Manutenção" respeita os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

As publicações periódicas informativas devem adotar um estatuto editorial que defina claramente a sua orientação e os seus objetivos e inclua o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.

### CARACTERIZAÇÃO

Publicação periódica especializada.

### ESTRUTURA REDATORIAL

**Diretor** – Profissional de reconhecido mérito científico, nomeado pela Associação Portuguesa de Manutenção Industrial.

**Diretor-Adjunto** – Docente universitário na área de atuação da revista.

**Coordenador Editorial** – Profissional no ramo de engenharia afim ao objeto da revista.

**Colaboradores** – Engenheiros e técnicos profissionais que exerçam a sua atividade no âmbito do objeto editorial, instituições de formação e organismos profissionais.

### SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

A seleção de conteúdos técnico-científicos é da exclusiva responsabilidade do Diretor. A revista poderá publicar peças noticiosas com caráter de publicidade paga nas seguintes condições:

- identificação com a nomeação de Publi-Reportagem;
- formato de notícia com a aposição no texto do termo Publicidade.

### ORGANIZAÇÃO EDITORIAL

Sem prejuízo de novas áreas temáticas que venham a ser consideradas, a estrutura de base da organização editorial da revista compreende:

- Sumário
- Editorial
- Artigo Científico
- Espaço Qualidade
- Vozes de Mercado
- Espaço Higiene e Segurança no Trabalho
- Gestão de Resíduos
- Tribologia

- Espaço de Formação
- Informações APMI
- Informações AAMGA
- Notícias da Indústria
- Dossier Temático
- Dossier Especial
- Nota Técnica
- Case-Study
- Entrevista
- Reportagem
- Publi-Reportagem
- Informação Técnico-Comercial
- Estante
- Produtos e Tecnologias
- Índice Remissivo
- Publicidade

### ESPAÇO PUBLICITÁRIO

A Publicidade organiza-se por espaços de páginas e frações, encartes e Publi-Reportagens. A Tabela de Publicidade é válida para o espaço económico europeu. A percentagem de Espaço Publicitário não poderá exceder 1/3 da paginação. A direção da revista poderá recusar Publicidade cuja mensagem não se coadune com o seu objeto editorial. Não será aceite Publicidade que não esteja em conformidade com a lei-geral do exercício da atividade, e em que o anunciante indicije práticas danosas das regras de concorrência, ou não cumprimento dos normativos ambientais e sociais.